

Nota da Adunesp/Sintunesp

Solidariedade ao Professor Juarez Xavier. Barbárie racista deve ser rejeitada e seus perpetradores responsabilizados!

A Adunesp e o Sintunesp vêm a público repudiar com veemência o crime de racismo cometido contra o Professor Juarez Xavier, da FAAC/Unesp, campus de Bauru.

Em pleno 20 de novembro, dia consagrado à memória e à celebração da luta do povo negro, o docente foi vítima de xingamentos racistas em local público da cidade. Ao reagir e protestar contra o ataque, foi agredido com golpes de canivete. Prontamente atendido, felizmente o professor passa bem. Mas é preciso impedir que este crime seja banalizado e esquecido.

A agressão a qualquer pessoa, motivada por sua condição étnico-racial, avilta valores civilizatórios mais fundamentais. O apartheid brasileiro, que tem existência de fato, deve ser combatido em todas as suas manifestações. A agressão perpetrada contra o docente da Unesp, infelizmente, nos adverte que ainda estamos longe de patamares básicos de convivência social e de respeito humano aceitáveis num ambiente minimamente democrático.



O Professor Juarez Xavier

Expressamos aqui nossa total solidariedade ao Professor Juarez Xavier e nosso mais veemente repúdio ao ataque racista a ele dirigido, ao mesmo tempo em que instamos o judiciário estadual a tomar todas as providências no sentido de assegurar que os perpetradores desta barbárie sejam responsabilizados civil e criminalmente pelos atos que cometeram.

Para que não se esqueça, para que nunca mais aconteça!

São Paulo, 21 de novembro de 2019.